Ano 24.º | Sabado, 27 de Junho de 1931 | N.º 1181

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Films...

CORRE na imprensa que o maior fabricante de mostarda dos Estados Unidos a quem, por êsse facto, chamam o *rei da mostarda*, pretende desposar Miss Universo, oferecendo-lhe a sua mão no mais curto praso de tempo.

O mancebo conta 30 anos de idade e só do pai recebeu a herança de 5 milhões de dóllars. Mas será isso o bastante para fazer a felicidade conjugal? E o resto? Não terá Miss Universo receio de que lhe possa chegar a mostarda ao nariz?

Há uma certa ansiedade em saber o que ela resolve. Se sim ou sôpas...

A *Montanha*, do Pôrto, admira-se de nós ter-mos escrito que os partidos nos iam levando á *glória*.

E' mentira, talvez?

O *grande panfletário* quere, á fina fôrça que sejam substituídos os *donos de Aveiro* por *outros*...

Ele e a *troupe* que o aproveita como *gato morto* para atirar á cara do dr. Lourenço Peixinho, que, como presidente da Câmara e provedor da Misericórdia, tem uma obra que o imortalisa e enche de prestígio.

Estávamos arranjados...

QUE *em Aveiro não se combate a ditadura*, como se prova com a coligação formada contra os donos da cidade, na qual entram republicanos, monárquicos, católicos, livres pensadores, republicanos dos partidos e republicanos fóra dos partidos, pessôas *indiferentes á política*, que nunca *entraram na política*, amigos da ditadura, etc.—proclama aos quatro ventos o *grande panfletário* da Rua da Sé.

Vamos então lá a vêr isso: se os co-ligados conseguem ser os *donos de Aveiro*...

O S. João

Noite pálida de luar. Pelas ruas pequenos grupos, *cantando muito bem calados*, cruzam se em várias direcções. Fogueiras, nenhumas. Nem capelinhas, nem cascatas. Tudo murcho. Só no bairro piscatório, junto á igreja do S. Gonçalinho, para onde levaram o S. João do Rossio, toca uma música, iluminando o local uma escassa dúzia de balões venezianos. O fôgo chinês banido por completo. Nem meio estalo. E aqui está o que foi a noite, a véspera de S. João entre nós

O' alegria doutros tempos, alegria da mocidade, que eras tão comunicativa até o ponto de fazeres remoçar os velhos—para onde fôste tu?

Nem o banho santo, na Barra, teve concorrência!

Tudo perdido, tudo! A alegria, o amôr, a tradição.

Que tristêsa!

* * *

No dia 24 e por iniciativa de alguns moradores do Espírito Santo, realisou-se, á noite, um festival em honra do Precursor. Iluminavam o largo algumas lâmpadas eléctricas, junto á fonte foi construída uma cascata e num corêto fez as delícias da gente que ali se juntou, um terno de música.

A alegria da rapaziada, como os orvalhos, primaram pela ausência.

Rega das ruas

Começou esta semana a fazer serviço o tanque-automóvel adquirido pela Câmara e cujos resultados são màgníficos.

Parabens aos felizes...

Na cidade de Elvas e devido á abundância de peixe que para ali tem sido transportado do Algarve, o carapau tem-se vendido a 75 centavos o quilo, a pescada a 4 escudos, o peixe-espada a 2 escudos e a sardinha a 1$50 o quarteirão. Por sua vez, os carniceiros locais resolveram estabelecer os preços seguintes, que começaram a vigorar no sábado: carne de vaca, limpa ou com ôsso, respèctivamente, 4 e 2 escudos o quilograma; chibato a 2 escudos e borrêgo a 3 escudos.

Ora, juntando a isto, a esta baratêsa, a màgnífica azeitona de que Elvas se ufâna, calculem os leitôres como se devem considerar felizes os povos raianos e com êles todos os participantes da fartura que por lá vai.

Como êles se definiam...

«O sr. António Maria da Silva tem ultimamente procurado, em entrevistas e discursos, definir, limitar, seduzir a **Choldra.** Não estâmos de acôrdo. **A Choldra é vasta.** Não se aponta á esquerda nem á direita apenas. Rodeia-nos. E senão digam-nos: da turba dos políticos incompetentes ou corruptos, dos audaciosos sem pudor, dos chefes sem finalidade e sem cultura, dos ministros que ignoram o *a b c* das suas pastas, dos sôfregos que se atropelam e insultam na escalada, dos que se venderam, dos que a seu lado consentiram criminosos de direito comum, dos que se tornaram cúmplices com o seu silêncio, dos que não bradaram a verdade, ao menos uma vez, dessa **Choldra** de tanga e azagaia, dessa **Choldra** corroída de vermes, dessa **Choldra** de títeres, de sacripantas e chatins, quantos se salvam, na verdade?—J. C.»

(Da *Seara Nova*, de 17 de Outubro de 1925, *suelto* do revolucionário e um dos autores da *Frente única* Jaime Cortezão e como tal firmado pelas suas iniciais J. C.).

Velocidade doida

De Berlim transmitem que a locomotiva accionada por meio de hélice, também chamada o *"Zeppelin" sobre carril*, de recente construcção, fez as primeiras experiências entre Hamburgo e Spandan, das quais resultou percorrer a distância que separa as duas cidades alemãs, 271 quilómetros, em 1 hora e 44 minutos. Temos, portanto, a média de 170 quilómetros á hora, mas diz a notícia que, em certos momentos, atingiu a velocidade horária de 230 quilómetros!

Com Santa Maria!

Mas isso não é uma locomotiva: é um ráio!...

Serviço farmacêutico

Os proprietários das farmácias da cidade deliberaram, daqui em diante, abrir só ás 9 horas e fechar ás 19, ficando, no entanto, uma, cada dia, a fazer serviço até mais tarde.

A resolução foi tomada, com certeza, em face da epidemia de saúde que lavra na cidade...

Excursões

Visitou na quarta-feira esta cidade e arrabaldes, utilisando para isso seis camionetes, a *Liga do Esforço Cristão*, de Vila Nova de Gaia, que depôz um ramo de flôres no pedestal da estátua de José Estêvão, cantando em seguida a *Portuguêsa*, de cabeça descoberta.

Os excursionistas retiraram á noite com as mais gratas impressões do passeio.

Vêr á 4.ª pagina

Fallières

Morreu no dia 22 o antigo presidente da República Francêsa, Armando Fallières, que se fez notar pelo seu talento oratório e se distinguiu por uma brilhante carreira política.

Tinha 90 anos de idade.

O TEMPO

No sábado e domingo tivémos trovoada e chuva, para variar. Chuva grossa, fuzilaria em várias direcções e descargas retumbantes, que sobresaltaram muita gente. Mas a tormenta, ao cabo de alguns minutos, passou, verificando-se que do seu rasto nenhum prejuíso há a registar.

Ainda bem.

Nova indústria

Na Rua Almirante Reis deve por êstes dias abrir uma casa que se destina ao fabrico de pasteis, amêndoas, marmelada, rebuçados, etc., para o que possui todo o maquinismo, fôrmas e fornalhas indispensáveis a essa indústria.

E' seu proprietário o sr. Joaquim Augusto Esteves, de Coímbra, que no domingo reüniu um numeroso grupo de pessôas a quem ofereceu um delicado *copo de água*, sendo por essa ocasião levantados brindes á nova emprêsa, que merece ser acarinhada por todos visto representar um enorme esfôrço com que Aveiro muito lucra.

A Imprensa também foi saüdada nessa festa íntima, tendo o sr. Alberto Carvalho, gerente da delegação da *Companhia Industrial de Portugal e Colónias* para com *O Democrata*, na pessôa do seu representante, palavras que nos sensibilisaram e aqui agradecemos.

E ao sr. Esteves, a quem desejâmos que veja coroada de êxito a sua iniciativa, muito gratos também pelas atenções recebidas.

Efemérides

27 de Junho

1844—E' fusilado o poéta cubano Plácido.

1881—Morre em Mangualde o jornalista Alberto Osório de Vasconcelos, um dos fundadores, em 1872, do jornal *A Democracia*.

1896 — E' suprimido *O Portugal*, órgão dos estudantes de Coímbra.

1908 — Grande comício, em Lisboa, de protesto contra os adiantamentos á casa real.

O sr. Presidente da República no norte

Importantes afirmações políticas

«Será lícito a qualquer português preferir o passado cheio de sombras, ao futuro que se anuncía glorioso?»

Como dissémos, foi a Vila Real assistir ás festas ali realisadas, o sr. general Carmona, que se fez acompanhar do presidente do ministerio e de alguns ministros, entre os quais o do Interior.

Houve recepção e banquetes e, como não podia deixar de ser, falou se em política. E então o sr. coronel Lopes Mateus, na devida altura, disse:

—A minha pasta é política. O termo sôa mal na bôca dum soldado. Mas se ser político é trabalhar pela ordem contra a desordem — aceita o odioso dessa situação.

Prosseguindo:

— A Ditadura prestigiou e redimiu o país. Já ouvi nêste lugar vivas á República e á Ditadura com muitos rr e muitos dd. Esses vivas têm uma significação que não posso admitir. Preconiso a união de todos os bons portuguêses — da esquerda e da direita.

Com voz forte:

—Na União cabem todos os republicanos. Republicano sou eu! Republicano, combatente da República, quando muitos republicanos de hoje, ainda monárquicos, a atacavam. Acusam me! Como se eu, republicano, fôsse capaz de renegar o meu passado ou atraiçoar o regimen que considero perfeitamente integrado na alma e no coração do pôvo português!

Combate a *frente única*, diz. Tocaram os sinos a rebate. Vieram todos os antigos políticos e até funcionários que miseràvelmente traíram a Ditadura, fazendo a maior propaganda contra ela. E a Ditadura, benévola, tem-os consentido nas suas funções! Serei duro—mas só digo verdades:

Uma voz:

—A verdade dum Beirão!

Continuando, o sr. ministro do Interior, a quem os que o ouvem se não cansam de aplaudir, exclama:

—Que o país escute! Julgam os da *frente única* que vamos para a União com mêdo dêles? Não! Enganam-se! Seguimos apenas as decisões tomadas na reünião da Sala do Risco. Apenas seguimos essas decisões. Queremos a normalidade — a legalidade — dentro da Ditadura. Não fazemos as eleições com receio dos nossos inimigos, dando parte de fraquêsa. Não as fazemos para nos entregarmos a êles. Entregarmo-nos sería indigno de nós. Pior ainda do que uma abdicação — a mais vergonhosa das abdicações. A legalidade que preparâmos é necessária para que a Ditadura conclúa a sua obra patriótica. Dizem: «A Ditadura tem os seus dias contados; vamos reorganisar os velhos partidos.» Como se iludem! Essa orgía não póde continuar — recomeçar. Vamos para as eleições na certêsa indubitável do triunfo. Nem doutro modo podia ser. Entre os nossos amigos e inimigos está o maior sector, o dos indiferentes, aquêles que querem vêr onde param as modas. E' a hora de se decidirem. A última hora.

O chefe do Estado falou também. Eis alguns períodos do seu discurso:

— Julgo interessante, numa reünião em que predominam as Câmaras, dizer alguma coisa de concreto sôbre a actual situação.

Fôram cinco anos de lutas constantes para subjugar os poderes enormes que esmagavam o país. Lutas diárias, com dispêndio enorme de energias.

Para o sr. ministro do Interior:

—Não vencemos uma batalha, não ganhámos uma vitória — permita-me V. Ex.ª esta pequena correcção ao seu discurso — ganhámos uma série de vitórias aos nossos inimigos. Viu-se, recentemente, que Marinha e Exército, ao contrário do que se fazia propalar, estavam fraternalmente ligados. A Ditadura dispõe duma fôrça enorme — das armas e da opinião.

A terminar, pormenorisa a acção de cada ministério:

— Finanças, estabilisação da moeda; Comércio, caminhos de ferro, estradas, pórtos: Instrução, bôlsas de estudo; Colónias, decreto das transferências; Marinha, restauração das unidades navais; Interior, a união de todos os portuguêses.

Numa voz forte:

—Será lícito a qualquer português preferir o passado cheio de sombras, ao futuro que se anuncía glorioso?

O sr. presidente da República e os ministros foram muito saüdados, tendo regressado na terça-feira a Lisboa com as melhores impressões da sua viagem ao norte.

Então pois sim...

Não há remédio senão fazer a vontade ao órgão do P. R. P., que insiste pela neutralidade da *Gôta de Leite* em matéria política.

Seja, então, neutra a *Gôta*. Mas como ela nasceu duma explosão de ódios vindos principalmente do campo democrático contra o benemérito aveirense dr. Lourenço Peixinho, nós pensávamos...

Sim, o órgão, que é perspicaz, calcula bem o que nós pensariamos e do que muita gente está capacitada...

Tão bonsinho...

O partido democrático é, hoje, uma agência de negócios, em véspera de falência fraudulenta. Não podemos n m queremos ter quaisquer contratos com homens que de processos tão baixos se servem para continuarem tripudiando sôbre a vontade da nação.

(Do discurso do sr. dr. José Domingues dos Santos na sessão inaugural do Congresso da Esquerda Democrática, em 24 de abril de 1926.)

Coisas úteis

Os depositários nesta cidade dos óleos e massas lubrificantes *Fiskés*, srs. Ferreira, Pereira & C.ª, ofereceram-nos alguns mata-borrões, que muito lhes agradecemos pela utilidade do seu uso cá na casa.

Mealheiro dos pobres

Ascendem actualmente a 125$80 as quantias que temos arrecadado para os pobres dêste jornal.

Oxalá os nossos leitores se não esqueçam dêles na hora do bem fazer!

Adesão á República

A Montanha, noticiando a recente adesão á República do sr. dr. Alberto dos Reis, dedica-lhe estas palavras:

Êste conhecido e ilustre professor da Universidade de Coímbra, acaba de aderir á República.

Considerado monárquico e católico, nunca se decidiu a ingressar no novo regime.

Naturalmente reservado, não se manifestava político activo, parecendo indiferente a tudo que dizia respeito á vida pública do país.

Advogado distinto, com larga clientela, professor dos mais considerados, jàmais fez publicamente declarações.

Fê-las agora na posse do novo governador civil.

Reconhecendo na conjunção republicana-socialista uma grande fôrça, perigosa, insinuou que se lhe opozesse outra, a União Sagrada, incontestàvelmente republicana, como é a ditadura, representada ali pelo novo chefe do distrito de Coímbra, que á República se referiu lisongeiramente.

Embora o sr. dr. Alberto dos Reis não venha para o nosso lado, o que devéras lamentâmos, é-nos grato registar que, finalmente, ingressou mais um alto valor no regimen republicano.

Conhecemo-lhe o carácter e a independência, e seria incapaz de vir desassombràdamente auxiliar uma instituïção republicana, se continuasse monárquico ou apolítico.

Porque será que *A Montanha* trata o novo republicano com tanta ternura, a-pezar-de *não estar do seu lado*, e aos outros, aos velhos, nas mesmas condições, os bóta ao desdém?

Porque será?

Eles o disseram

«O parlamento, actualmente, constitui **a maior indignidade política dos derradeiros tempos da República.**

A grande maioria dos legisladores traïram o mandato que receberam dos seus eleitores — cindindo-se ou revelando-se contra os partidos que os propuzeram.

São uns autênticos burlões.»

(Do editorial do *Rebate*—órgão do partido democrático—de 1 de Junho de 1925.)

Sindicato da Pequena Imprensa

O *Jornal de Abrantes* abre, dêste modo, um artigo que no último número publicou sôbre o nosso Sindicato:

Formou-se em Lisbôa o Sindicato da Pequena Impresa e Impresa Regional, agremiação a que meteu ombros uma pléiade de jornalistas dedicados e activos com o fim de defender e acautelar os interesses de tôda a imprensa provinciana, sem crédo político ou religioso, e auxiliar os verdadeiros profissionaes que a éla dedicam o melhor do seu esfôrço e carinho.

O *Jornal de Abrantes*, cumprindo o seu dever, inscreveu-se como sócio e com jubilo reconhece que em bôa hora foi lançado o eco que vai alastrando—tomando corpo e alma de gigante—porque o Sindicato da Pequena Imprensa tem sabido ir ao encontro das necessidades que lhe cumpre acautelar, pres-

Assinantes riscados

Por não terem pago os seus débitos á administração deste jornal, foram riscados de assinantes os seguintes cavalheiros.

Augusto Pinto Tenreiro, de Lisboa; *José Nunes Duarte*, residente em França e *Manuel Fernandes Filipe Junior*, residente na California.

O que se anuncia para os devidos efeitos.

tigiando-se e engrandecendo a Imprensa e os seus obreiros que se propõe defender.

Temos que reconhecer alguns benefícios conseguidos já pelo Sindicato aos jornaes sindicalisados, e bastantes aos sócios jornalistas do mesmo.

O *Boletim*, orgão do Sindicato, no seu bem elaborado numero ultimamente distribuído, traz-nos a noticia das regalias e vantagens que os sócios já hoje têm.

. . . .

E' preciso notar que o Sindicato ainda não atingiu um ano de existência. E contudo esta apreciação do *Jornal de Abrantes* traduz perfeitamente a acção que está desempenhando, enchendo de prestígio a imprensa provinciana.

Primeira comunhão

No *Diário da Manhã*, de 21 do corrente, lê-se o seguinte:

PORTO, 20 — Consoante ontem anunciámos, realisou-se esta manhã no Colégio João de Deus, com toda a solenidade, a cerimónia da primeira comunhão ministrada a 39 alunos dêste acreditado estabelecimento de ensino.

A's nove e meia chegou ao edifício o rev. Bispo do Pôrto António Augusto da Costa Meireles acompanhado do seu acólito e secretário rev. Balona e Carmo, celebrando-se a missa e a seguir a comunhão, encarregando-se das *lavandas* o professor da Faculdade de Medicina dr. Oliveira Lima, dr. Marcelino de Brito, do Liceu Rodrigues de Freitas, **dr. Ruela de Abreu**, de Aveiro e o grande industrial de Riba de Ave, sr. Joaquim Ferreira.

Depois da visita do ilustre Bispo ás várias instalações do colégio, realisou-se o almôço, no refeitório, tendo tocado a música do Asilo do Terço.

A's 14 horas partiram os alunos em camionetes em passeio a Vila do Conde, Póvoa do Varzim e Beiriz, tendo lanchado em Bagunte, nas margens do rio Ave.

Terminou o dia festivo pelo jantar, ás 21,30 horas.

Quem será o sr. dr. Ruela de Abreu, de Aveiro, que não conhecemos?

Se calhar algum *libaral* dos que amam a Deus sôbre todas as coisas e odeiam o próximo por não ir com êles... á missa...

O "Do-X,,

Chegou, finalmente, ao Rio de Janeiro o hidro-avião gigante, com Gago Coutinho a bordo.

Mais de seis mêses levou a viagem desde a Alemanha, mas o engenho e a arte sempre venceram...

Á Câmara

Estando a bater-nos á porta a época balnear em que a nossa terra costuma ser muito visitada, lembrâmos á edilidade aveirense a conveniência que há em obrigar os senhorios dos prédios a caiarem as frontarías, pois é inadmissível que certas casas apresentem um aspecto horrendo como sucede, por exemplo, no coração da cidade, ali na Praça do Comércio.

Aqui fica a lembrança convencidos de que o sr. dr. Lourenço Peixinho não descurará êste assunto.

* * *

Em nome dos moradores da Rua Almirante Cândido dos Reis vimos solicitar também do mesmo organismo administrativo que, no mais curto espaço de tempo, mande numerar os prédios daquela importante artéria da cidade para se evitarem, por uma vez, os constantes enganos que se dão e que causam sempre transtornos e prejuisos, principalmente ao comércio.

Esperâmos, igualmente, que a Câmara atenda êste justo pedido.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: àmanhã, a menina Maria Emilia M. Arroja, irmã do sr. José Martins Arroja, regedor da freguesia da Vera-Cruz; no dia 29, as sr.as D. Adozinda Améllia de Pinho Valente, professora em Convento (Couto de Cucujães) e D. Leonor Gonzalez, a gentil D. Izaura Farto, dilecta filha do sr. Manuel Mateus Farto, de Esgueira, e o nosso amigo Severiano Ferreira Neves, digno professor oficial; em 30, a sr.ª D. Alice Beça de Brito, esposa do sr. tenente Alfredo de Brito, residente no Porto; em 1 de Julho, a sr.ª D. Maria Melo e Costa, distinta professora e o nosso presado amigo sr. José Moreira Freire e em 2, a sr.ª D. Maria Emilia Neto, simpática filha do sr. Cipriano Neto e a interessante Maria Amélia Teixeira de Sousa, filha do sr. Amadeu de Sousa.

—Tambem na quarta-feira festeja o primeiro aniversário o inocente Carlos Alberto, filho do nosso amigo Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de cavalaria 8, actualmente em Coimbra.

Parabens.

Partidas e chegadas

Da Alemanha regressou, por mar, o sr. Américo Carlos Gomes Teixeira, sócio da Fábrica da Lixa.

—Vimos nesta cidade os srs. João de Morais Machado, residente em Lisboa e José de Morais Sarmento empregado na filial do Banco N. Ultromarino, de Ovar.

— Também ante-ontem aqui esteve de novo a tratar de assuntos do Sindicato da Pequena Imprensa o nosso colega Rodrigues Laranjeira.

Doentes

Regressou a esta cidade com sua esposa, completamente restabelecido da doença de que havia sido acometido o nosso amigo Benjamim Fidalgo.

—Também já vimos na rua os srs. Arménio de Carvalho e Jose da Rocha Trindade.

—Seguiu na segunda feira para o Pôrto, onde se encontra internada num quarto particular do Hospital do Carmo, a sr.ª D. Olinda Soares, que ali vai receber um especial tratamento exigido pelo seu delicado estado de saúde.

Desejâmos-lhe ràpidas melhoras

IMPRENSA

«O FIGUEIRENSE»

Vem de entrar no seu 13.º ano êste nosso colega da Figueira da Foz, dirigido pelo sr. Gomes de Almeida e que, não só á *rainha das práias*, como á República e á Ditadura, está prestando altíssimos serviços pela defêsa calorosa que bi-semanalmente faz de tudo quanto se prende com a obra de engrandecimento colectivo preconisada pelo 28 de Maio.

Jornal bem redigido, com várias secções qual delas a mais atraente, *O Figueirense* impõe-se pela elevação com que aborda os assuntos, os aprecia e os discute, devendo, por isso, reünir á sua volta muitos prosélitos que o animem e encoragem para a luta que encetou sem qualquer outro fim a não ser o de bem servir a cáusa pública.

O Democrata, cumprimentando o presado confrade, que, sem sectarismos de qualquer espécie, está dando exuberantes provas de quanto vale a rectidão posta ao serviço dos justos interêsses dum pôvo, deseja-lhe as máximas prosperidades e uma vida tão prolongada que nunca mais tenha fim.

«BEIRA-MAR»

Com um número a côres, de 16 páginas, além das capas, e profusamente ilustrado, também festejou o seu 12.º aniversário o semanário que em Ílhavo se publica sob a direcção dos professores primários Cesário da Cruz e Guilhermino Ramalheira.

Na frente traz um retrato de Manuel de Arriaga com a seguinte legenda:

Alma sublime!

Figura eloqüente de tribuno.

Foi o primeiro presidente eleito da República Portuguêsa.

Alma de eleição, morreu venerado por todos.

Morreu, como viveu, humilde e grande — grande pela purêsa do caràcter e pela belêsa espiritual que o inundava todo.

Só faltou acrescentar: foi, como muitos republicanos, uma vítima das facções políticas, que, no último quartel da vida, lhe deram os maiores desgôstos.

Os nossos parabens ao *Beira-Mar*.

BARBEARIA

O sr. Francisco Lourenço, tendo mudado o seu estabelecimento de barbearia para a nova casa que fez construir na Rua de José Estêvão, introduziu-lhe vários melhoramentos que o colocam a par dos melhores já existentes nesta cidade.

Por onde se vê que o capricho dos nossos barbeiros contínúa a manifestar-se com todas as vantagens para os frèguêses e não menos para a terra que tais instalações possui.

Por secções...

Como se sabe o sr. dr. Marques Guedes fundou um novo partido, que denominou—*Grupo de Estudos Democráticos*—o qual será *uma fôrça política ao serviço da Nação dentro da fórma republicana.*

Ralham as comadres, descobrem-se as verdades e assim está claro, como água, que a organisação dêste grupo de estudos, é o resultado do despeito pela desconsideração feita ao sr. dr. Marques Guedes, não o consultando para a fundação da *frente única*.

Obvio será dizer que o sr. dr. Marques Guedes abriu uma dissidência no seu antigo partido democrático, dissidência profunda, bem mais importante que aquela que trouxe a êsse partido a famosa organisação do sr. José Domingues.

Temos, pois, agora o partido democrátido dividido em três secções — o democratismo pròpriamente dito, a esquerda democrática e o grupo de estudos democráticos!

Uma farturinha, graças a Deus!...

Teatro Aveirense

A vinda a Aveiro da *Grande Orquestra-Jazz* do Jardim Passos Manuel, do Pôrto, e muito principalmente do seu director, o notável concertista de violino Réné Bohet, constitui um caso sensacionalíssimo, pelo que está sendo o assunto do dia entre os aveirenses apreciadores de bôa música.

O *Sport Club Beira-Mar*, que aqui a traz, é digno dos nossos maiores louvores e de que a casa se encha por completo, tanto mais que não é facil repetir-se um concêrto como este qui hoje se leva a efeito.

O programa elaborado para esta noite de arte está assim organisado:

1.ª PARTE

Guarany (*ouverture* da ópera) C. Gomes.
Mefistofeles (selecção da ópera) A. Boito.
La Gioconda (Bailados das Horas) Ponchielli.
Rienzi (selecção da ópera) R. Wagner.
Thaïs (Meditation) Massenet.
Aïda (selecção da ópera) G. Verdi.

2.ª PARTE

Rapsódia Russa—Thchakowski.
Rapsódia Portuguêsa—Xisto Lopes.
The Girl Friend—J. Ralph.
Foxs—Black-Bottons—Charlstons.

3.ª PARTE

Tangos á moda argentina, executados com instrumentos típicos. Canto por Heitor de Vilhona.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na tabacaria de Augusto Carvalho dos Reis, aos Arcos.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

Este numero foi visado pela comissão de censura

Casa Gama

Na Rua Direita, onde esteve ùltimamente instalado um depósito de calçado *Fox*, abriu, segunda-feira, um novo estabelecimento de fazendas, modas e miudêsas o sr. Francisco Lopes Gama, que há pouco se desligára da sociedade *Moreira, Gama, Teixeira & C.ª*.

E' mais um estabelecimento *chic* que Aveiro conta e que vem enfileirar ao lado dos primeiros dêste ramo de negócio, tendo ainda a distingui-lo a fachada, de côres berrantes, como as casas congéneres dos grandes centros.

Felicitâmos o sr. Francisco Gama pela sua iniciativa e desejâmos-lhe as maiores prosperidades.

Secção desportiva

FOOT-BALL

Deslocou-se no domingo a esta cidade, realisando um encontro com o *Sport Club Beira-Mar*, o *Foot Ball Club de Gaia*, que ficou vencido pelo elevado *score* de 7-0.

Arbitrou a partida, que decorreu cheia de peripécias devido ao mau estado do campo, o sr. António da Costa.

* * *

Para o campeonato do distrito devem alinhar àmanhã, no Campo de S. Domingos, a *Associação Desportiva Sanjoanense*, de S. João da Madeira e *Beira-Mar*, desta cidade.

* * *

No próximo dia 5 de julho também deve visitar esta cidade, realisando um desafio com o *team* do *Club dos Galitos*, o forte agrupamento *Club de Foot Ball «Os Belenenses»*, de Lisboa, do qual fazem parte alguns internacionais.

Correspondencias

Costa do Valado, 25

Para complemento da estrada cujo concerto tanto nos beneficiou e ás povoações limítrofes, andam agora a ser empedradas as valetas dentro desta localidade, outra obra que merece o reconhecimento público pelas vantagens que dela advêm para os prédios construídos ao longo da referida estrada.

O pôvo que veja e aprecie devidamente o interêsse que o Govêrno toma por tudo quanto lhe possa aproveitar e ser útil.

— A Costa tem de novo um talho onde se vende aos sábados, domingos e dias santos carne para coser, aba e peito, a 5$00 cada quilo; para bife, com ôsso, a 6$00 e sem ôsso a 9$00.

O sr. José Soares, natural de Coímbra, mas que, com seu irmão Júlio, veio alargar, em Aveiro, o negócio das carnes verdes, presta um bom serviço a esta localidade e circunvisinhanças e de aí o augurarmos-lhe um grande número de frèguêses que, decerto, o hão de compensar do trabalho da deslocação nos dias atraz indicados.

O ponto é que se não venha a esquècer de servir bem e em conta...

—O tempo tem andado muito vário, tão vário como a cabeça de algumas raparigas perdidas pelos seus *verdilhões*...

No sábado, ao caír da noite, começou a chover e a trovejar. Porém, a trovoada fez-se ao largo e não houve perigo de maior. Mas no domingo, aí por volta das 10 horas, é que foram elas. A trovoada voltou, mas com tal violência, tão retumbante, que muita gente teve mêdo.

Também caíram fortes bátegas de água, não constando, todavía, que uma e outra coisa, tivessem causado prejuísos.

Graças á Providência.

—Deu á luz uma menina a esposa do sr. Carlos Nunes Vidal, ausente na América do Norte.

Os nossos parabens.

—Estreou se na véspera de S. João uma tuna aqui organisada e para a qual entraram alguns rapazes de bastante aptidão para a música. Oxalá que faça progressos, no que a terra e e os seus habitantes só têm a lucrar.

C.

Oliveirinha, 24

Encontra-se em via de restabelecimento a esposa do digno regedor desta frèguesia, o nosso amigo José Gonçalves, e que há tempo fôra vítima dum desastre, como então noticiámos.

Tem sido seu médico assistente o nosso conterrâneo, sr. dr. Carlos Vidal, cuja intervenção no caso assinalou os seus méritos como cirurgião abalisado.

— A feira dos 21, que prometia ser bastante concorrida, desfez-se logo ás primeiras horas em virtude de uma forte trovoada que sobreveio com chuva, pondo tudo em debandada.

Poucas transacções, por isso, se fizeram.

— Não tendo achado remédio para os seus sofrimentos, sucumbiu no último sábado, pelas 23 horas, a esposa do sr. Marcelino Simões Lameiro, que era ainda nova e não deixa descendentes. O entêrro efectuou-se no dia imediato com numeroso acompanhamento até á igreja matriz onde houve ofícios de corpo presente, depois do que foi o cadáver conduzido ao cemitério a-fim-de receber sepultura.

Aos doridos os nossos sentimentos.

C.

Os anuncios do *Democrata* são os mais lidos e portanto aqueles que mais vantagens oferecem aos anunciantes.

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

Extracto da sessão de 17 do corrente:

«...Continuando no uso da palavra, o presidente do Directório, dizendo ser esta a primeira reünião plena realisada após a proclamação da República em Espanha, propôs, por lhe parecer oportuno, que fique registado na acta e pùblicamente se manifeste o regosijo produzido por tal facto, que é prenúncio de que mercê de circunstâncias várias e invencível fôrça, cêdo ou tarde será proclamada a república em todos os países do mundo, sendo de incalculável vantagem social que não demore muito acontecimento de grandêsa tamanha.

Quando a decisão de alguns bons patriótas faz surgir uma república nova, nós, republicanos de sempre, não devemos ficar silenciosos; e, principalmente agora, como apóstolos que nos presâmos ser da legalidade—com satisfação o declarâmos — não podemos deixar de aplaudir caloròsamente as transformações políticas efectuadas sem violências, pela simples mas poderosa vontade do pôvo, livremente expressa e aceite sem resistência que provocaría represálias.

Proclamada a república em Espanha sem derramamento de sangue, a nossa fé pacifista revigora-se na certêsa de que a República — o govêrno do pôvo e pelo pôvo — é a melhor, a mais segura garantia da paz que há de evitar o desenvolvimento de novas calamidades.

O Govêrno português, apressando-se a reconhecer a nova República, cumpriu nòbremente o seu dever em nome da nação.

— Em França vai festejar-se brilhantemente o 50.º aniversário da Escola Laica, á qual se acham ligados os nômes gloriosos de Ferry, Jean Macé, Paul Bert e muitos outros que, ao fundar a escola da liberdade de consciência, procuraram simultâneamente despertar o mais ardente patriotismo. Como, por infelicidade nossa, não podemos recordar obra igual, associemo-nos então, e veementemente, á comemoração que se realisa em França em honra da Escola Única, onde se educam futuros cidadãos, ensinando-lhes a amar a paz universal e a combater o egoísmo e o ódio, aconselhando os nossos consócios a colaborarem na extinção do analfabetismo, tomando cada um o voluntário encargo de ensinar o seu visinho mais próximo que não saiba lêr, arrancando-o talvez assim á taberna onde vão deixar a féria, a tranqüilidade do lar e muitas vezes a honra.»

Propôs mais um voto de profundo sentimento pela horrorosa catástrofe do vapor *Saint Philbert*, sendo todas as propostas aprovadas por unanimidade e devendo á Secretaría expedir as necessárias comunicações.

—Resolveu patrocinar junto do Conselho Penal e Prisional a pretensão do recluso 435, da Penitenciária de Lisboa, sr. Augusto Pereira Pimenta de Castro, que se diz vítima de uma injustiça no julgamento a que foi sujeito.

—Aprovou propostas de novos sócios.

Necrologia

Numa das enfermarias do hospital e após cruciante sofrimento, finou-se na manhã da penúltima sexta-feira o infortunado 2.º sargento de infantaria 19 Manuel Soares Pinheiro, vítima, como aqui noticiámos, do desastre de moto ocorrido na tarde de 31 de maio, no sítio denominado *Varanda de Pilatos*, próximo de Águeda.

Combatente da Grande Guerra, em França, natural de Castelões, concelho de Vale de Cambra, o desditoso sargento do Exército contava 36 anos de idade, era casado e deixa três crianças de tenra idade que eram todo o seu enlêvo.

No seu funeral, realisado no mesmo dia, predominou o elemento militar, organisando-se durante o percurso, até o cemitério novo, onde ficou sepultado no recinto destinado a receber os despojos dos combatentes, alguns turnos e sendo portador da chave do féretro o sr. coronel Joaquim Torres, comandante de Infantaria 19.

Como preito de saüdade e em homenagem ás excelentes qualidades de Soares Pinheiro, os cabos, camaradas e oficiais do regimento a que pertencia, ofereceram-lhe lindas corôas com dedicatórias.

Aos doridos, as nossas condolências.

* * *

No bairro piscatório igualmente deixou de existir, no domingo dizimada pela tuberculose, Maria da Conceição da Cruz Vinagre, que há pouco mais de um ano tinha casado com João da Rocha Salgueiro.

Contava, apenas, 18 anos.

Ministério da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aqüícolas

2.ª DIVISÃO

Faz-se publico que o praso do concurso para o fornecimento, a esta Direcção Geral, de 500 a 35.000 quilogramas de semente de pinheiro maritimo com asa, anunciado no *Diário do Governo*, 3.ª Série, n.º 139, de 19 do corrente, é prorrogado até ás 14 horas do dia 16 do próximo mês de Julho.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aqüícolas, em 20 de Junho de 1931.

Pelo Director Geral

Luiz Maria de Melo e Sabo

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

Por êste Juízo de Direito e cartório do escrivão do quarto ofício — Flamengo — que êste subscreve, nos autos de execução hipotecária que a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, move contra os executados Sebastião Luis Ferreira de Abreu e Libório Luís Ferreira de Abreu, moradores em Eixo, vão ser postos pela segunda vez em praça no dia 12 de julho próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da República, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, preço por que vão á praça, os seguintes prédios pertencentes e penhorados aos executados:

Três quartas partes de um assento de casas altas, com pomar e quintal, terrenos anexos e mais pertenças, sito na Rua do Casal, em Eixo, avaliado em 25.000$00; e três quartas partes de uma décima parte, pela extrema norte, de uma terra com mato, vinha, um fôrno de coser telha e todas as suas demais pertenças, chamada *As Benfeitas*, sita na Rua do Forno, em Eixo, avaliada em 6.000$00. Dêstes prédios é usufrutuária vitalícia a mãe dos executados — Rita Dias Vieira.

Todas as despêsas da praça são por conta do arrematante, e a respectiva siza será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação, para deduzirem nela, nos termos da lei, sob pena de revelia, os seus direitos, e designadamente o comproprietário Porfírio Luís Ferreira de Abreu, solteiro, professor, irmão dos executados, para no acto da praça, usar, querendo, do direito de opção, sob pena de revelia.

Aveiro, 8 de junho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão,

João Luiz Flamengo

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Anuncio

Com fundamento de adultério, nos termos do n.º 1 do art.º 4.º de Decreto de 3 de Novembro de 1910, anuncia-se, que, nos termos do n.º 6 do art.º 8.º daquele citado Decreto, foi decretado o divórcio entre os conjuges Luís Dias Limas e a ré Rosa de Jesus, aquele ausente no Brazil e esta residente na Quinta do Gato, freguesia da Glória desta cidade de Aveiro.

Aveiro, 31 de Maio de 1931.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O Escrivão,

João Luis Flamengo

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento, engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

FAÇO saber que a Companhia Portuguêsa dos Petróleos *Atlantic*, pretende licença para instalar um depósito de gasolina com bomba (capacidade 200 litros), incluido na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito em Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, Aveiro. Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas e dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação dêste edital, podem todas as pessôas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 4634, nesta Circunscrição com séde em Coímbra, Avenida Navarro, n.º 41.

Coímbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 8 de Junho de 1931.

O engenheiro chefe,

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento, engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

FAÇO saber que Manuel Simões Seromenho, pretende licença para instalar um fôrno de padaria, incluido na 3.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio e inquinação das águas, sito na Rua Direita de S. Bernardo, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro. Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação dêste edital, podem todas as pessôas interessadas apresentar por escrito reclamações contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo n.º 4591, nesta Circunscrição com séde em Coímbra, Avenida Navarro, n.º 41.

Coímbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 6 de Junho de 1931.

O engenheiro chefe,

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento, engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

FAÇO saber que Francisco Ferreira Jorge, pretende instalar uma carpintaria mecânica na rua dos Arrais, freguesia da Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, incluída na 2.ª classe. Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação dêste edital, podem todas as pessôas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a licença requerida e examinar o respéctivo processo n.º 4622 nesta Circunscrição Industrial, Avenida Navarro, n.º 41.

Coímbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 6 de Junho de 1931.

O engenheiro chefe,

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 28 do corrente, por dôze horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há de arrematar e entregar a quem maior lanço oferecer sôbre o preço da avaliação, o direito e acção abaixo designado e penhorado na execução do Ministério Público contra António Henriques Máximo Júnior e esposa, residentes em Espinho, a saber:

O direito e acção que aquêle executado tem, como sócio, á quota da Emprêsa de Pesca Bôa Esperança, Limitada, sociedade por quótas, com séde nesta cidade de Aveiro e da qual é sócio gerente Francisco Marques da Naia, casado, farmacêutico, morador em Aveiro, no valor de doze mil escudos.

Para a praça são citados quaisquer crédores incertos.

Aveiro, 8 de junho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão

João Luis Flamengo

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sair de Leixões

DARRO -- Em 22 DE JULHO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Deseado Em 19 DE AGOSTO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

DESNA -- Em 2 DE SETEMBRO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Alcantara - Em 6 DE JULHO para Madeira Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Arlanza - Em 3 DE AGOSTO para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montivideo e Buenos Ayres.

Asturias -- Em 17 DE AGOSTO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Vulgarisação scientifica:

Psiquiatria social

Estudo das perturbações do espírito apontando processos de se obter a saúde psíquica-individual e colectiva, pelo ilustre psicólogo de reputação mundial DR. LUÍS CEBOLA, director do Manicómio do Telhal.

Títulos de alguns capítulos:

Os vagabundos. Á roda dos tribunais. Os suicidas. Os mortos voltam? O culto de Vénus. A ideia politica. Como evitar a loucura?

1 volume, nitidamente impresso em bom papel, escrito em linguágem simples, fàcilmente compreensível, e ilustrada por Adolfo de Almeida, J. Ferreira de Albuquerque e Stuart Carvalhais.

Preço 12$50. Pelo correio 13$60

Do mesmo autor:

ALMAS DELIRANTES—1 vol. ilust. 15$00
HISTÓRIA DUM LOUCO—1 vol. ilust. 7$50

Á venda nas principais livrarias do país e na CENTRAL, editora—Avenida Almirante Reis 14-A a 14-C—LISBOA, que satisfaz prontamente qualquer encomenda de livros.

Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Praça Luís de Camões, 22-2.º

LISBOA—PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

DA ANTIGA CASA EXPORTADORA

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabeecimentos

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a icttericia

de maravilhoso efeito.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Artigos Fotograficos

Na Casa GAMA, á *Rua Direita*, encontram sempre os amadores e profissionais de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de réclame revelam-se gratuitamente todos os artigos comprados nesta casa.

Descontos especiaes aos profissionais

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—**Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Adubos SAPEC

A SAPEC vende os melhores ADUBOS PARA TRIGOS, FAVAS, MILHOS, BATATAS, VINHAS, ETC., sempre nas melhores condições de preços, e tem grandes stocks de SUPERFOSFATOS,

Sulfato de amónio

Nitrato de sódio

Adubos potássicos

PEÇA PREÇOS E CONDIÇÕES AO AGENTE

António Máximo Guimarães

RUA DA ALFANDEGA, 6 — AVEIRO

porque fornece aos melhores preços do mercado

Casa Saraiva

DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

Um individuo com grandes aspirações, pretencioso, visita o romancista inglez Bernart Shaw. Espalhafatoso, a certa altura exclama:

—A teoria de Buda é interessante, mas não me agrada. Poderia dar-se o caso de eu ter de voltar ao mundo sob a forma de macaco.

—Impossivel, atalhou Shaw aborrecido. Ninguem póde ser duas vezes a mesma coisa...

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35

AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC.